

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **PICC: GANHOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM E POSSIBILIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS**

Sandra Leduina Alves Sanseverino, Arlene Goncalves dos Santos, Vivian de Aguiar Ardenghi, Nair Regina Ritter Ribeiro, Helena Becker Issi  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Dentre os avanços tecnológicos no campo da saúde, destaca-se o cateter venoso central que exige dos enfermeiros conhecimento técnico para manipulação e manutenção, evitando complicações e proporcionando assistência qualificada, contribuindo para diminuição do tempo de internação e custos hospitalares. Historicamente, crianças hospitalizadas são submetidas a inúmeras punções para tratamento e coletas sanguíneas. Dispositivos para punções venosas vêm evoluindo desde agulhas, agulhas com “asas”, cateteres sobre agulha, cateteres colocados cirurgicamente e cateter central de inserção periférica (PICC). Mudanças nos dispositivos venosos buscam diminuir estresse da criança/ adolescente e suas famílias causadas por punções periféricas freqüentes, acompanhadas de dor e trauma, principalmente em internações prolongadas por doenças crônicas como Fibrose Cística. Além disto, é necessário preservar a rede venosa do paciente. Neste contexto, o PICC tornou-se opção segura e baixo índice de complicações. Seu uso está em expansão por: resultados positivos; maior conhecimento e habilidade dos enfermeiros; materiais mais biocompatíveis; melhor gerenciamento dos riscos; maior segurança e conforto ao paciente. **Objetivo:** Divulgar o uso do PICC como tecnologia que qualifica o cuidado à criança e adolescente. **Método:** Relato da experiência do uso do PICC na pediatria do HCPA. **Resultados:** O primeiro PICC foi inserido no ano de 2000. Em 2008, com o PICC valvulado houve qualificação assistencial no tratamento de doenças crônicas. Em 2014 foi encaminhada para avaliação a padronização do material para micro introdução de PICC valvulado com ultrassom. Muitos pacientes foram beneficiados com o PICC. A padronização da micro introdução beneficiará pacientes de difícil acesso venoso, por edema, obesidade e com maior risco de sangramento. Possibilitará maior assertividade na punção, preservação da integridade do vaso evitando hematomas, minimizando risco de flebite. **Conclusão:** Acredita-se que esta nova técnica proporcionará maior segurança ao paciente e ao profissional, garantindo melhoria na qualidade da assistência, conseqüentemente, maior satisfação do cliente e sua família.